Governo madeirense autoriza abate de pombo-torcaz para defender agricultores

21 de Maio, 2015

O Governo da Madeira autorizou ontem o abate de pombos-torcaz, desde que fora do seu habitat, por considerar que a população existente desta ave tem consequências nefastas para os agricultores, revela o Jornal Oficial da Região, citado pelo Público. O abate é autorizado mediante alguns requisitos, tais como ser encontrado fora do seu habitat natural – a floresta laurissilva – e só pode ser feito por elementos do corpo de Polícia Florestal vigiados pelo Serviço do Parque Natural da Madeira (SPNM). O presidente do SPNM, Paulo Oliveira, explicou que a autorização concedida pela Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais "é uma medida concertada para a gestão da ave nos campos agrícolas", já que o pombo-torcaz costuma ser responsável pela "destruição de colheitas na agricultura de subsistência".